**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

26ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 07 de abril de 2016, às 14 horas, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME | UNIDADE |  | E-MAIL |
| Carolina Assis F. Ferreira | CGA |  | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Fernando S. P. Santanna | CGA |  | f.santanna@ufsc.br |
| Rodrigo Gonçalves | SETIC |  | Rodrigo.g@ufsc.br |
| Camila Poeta | DPAE |  | Camila.poeta@ufsc.br |
| Sara Meireles | RES |  | Sara.meireles@ufsc.br |
| Ludmila Abreu | CGA |  | Ludmila.abreu@ufsc.br |
| Giovana Losso | CGA/bolsista |  | giovanalosso@hotmail.com |
| Gilberto Caye Daudt | DMPI |  | gilberto.cd@ufsc.br |
| Frei Antônio Frigo | - |  | frigofrei@gmail.com |
| Leila da Silva Cardoso | DPAE |  | leila.sc@ufsc.br |
| Branda Vieira | RES/PU |  | Branda.vieira@gmail.com |
| Carlos Alberto Rodrigues | DAS/SEGESP | Carlos.alberto@ufsc.br |
| Monique Regina B. D. de Sousa | DPGI | monique.bayestorff@ufsc.br |

Sra. Carolina abre a reunião informando a mesa que será revisado o Eixo Geral. Ela explica que este eixo foi formado a partir das outras reuniões, as quais surgiram ideias de ações que não se encaixavam nas metas discutidas. A partir dessas ações, a CGA buscou unir as que tratavam de temáticas similares e criar metas para essa compilação.

 A princípio a primeira meta criada é: “Aumentar em 10% o número de projetos de pesquisa e extensão relacionados à sustentabilidade na UFSC”. Ela explica que ações que buscavam relacionar determinado eixo com algum projeto de pesquisa e extensão repetiu-se várias vezes durante as reuniões, portanto, a inserção no Eixo Geral foi para que não houvesse repetições em todos os eixos.

 O Prof. Fernando coloca que atualmente há poucos projetos de sustentabilidade relacionados à UFSC, em vista disso, deve ter um aumento da porcentagem da meta para que obtenham maiores números. Seguindo esta linha, a Sra. Sara sugere que altere a redação da meta para “Garantir que 10% dos projetos de pesquisa e extensão relacionados à sustentabilidade na UFSC”, buscando assim, uma real ampliação na quantidade de projetos.

 A primeira ação que contemple a meta é: ““Promover Editais pontuais objetivando resolver problemas específicos da UFSC relacionados à sustentabilidade”, a Sra. Camila comenta que nem sempre será para resolver problemas e sugere que altere “resolver problemas” para “trabalhar temas específicos”. Todos acatam a ideia.

A Sra. Sara comenta a importância do respaldo da Universidade nestes projetos e sugere acrescentar que a pratica seja fomentada pela instituição, portanto, após readequações, a redação da ação ficou “Realizar projetos de pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional fomentados pela instituição objetivando auxiliar a trabalhar temas específicos da UFSC relacionados à sustentabilidade”.

 A próxima ação “Realizar Editais de Pesquisa e Extensão que privilegiem Projetos que tenham como temática a sustentabilidade dentro da UFSC”. A Sra. Carolina utiliza como exemplo os estacionamentos, coleta seletiva, entre outras problemáticas que podem ser tratadas através destes projetos.

 Para finalizar esta meta, a Sra. Carolina acrescenta mais uma ação pertinente após discussão “Privilegiar no edital PROBOLSAS os projetos de pesquisa e extensão com a temática sustentabilidade na UFSC” e estipulam a PROPESQ E PROEX como responsáveis.

 Sobre a meta seguinte “Aumentar em 10% a inserção da sustentabilidade nos cursos”, o Prof. Fernando argumenta que há uma demanda do MEC que todos os cursos tenham, pelo menos, uma cadeira voltada à sustentabilidade, afinal, qualquer cidadão deve ter ao menos o conhecimento básico sobre sustentabilidade, porém isto ainda não acontece em grande parte dos cursos.

 Após uma breve introdução do assunto, parte-se para a primeira ação “Promover cursos/capacitações para os Professores buscando incluir a temática da sustentabilidade transversalmente em todas as disciplinas ou através da criação de novas disciplinas conforme exige a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e a Lei 10172/2001”, o Prof. Fernando enfatiza que esta ação será bem sucedida somente se as capacitações forem à distância, todos concordam com esta condição.

 Quanto à ação “Incentivar a participação de estudantes em eventos como seminários e apresentações que tenham em sua temática a sustentabilidade”, a Sra. Camila sugere que modifique o público alvo da ação para “comunidade acadêmica”, visando englobar um maior público, inclusive dos servidores.

 Para a eficácia do indicador e uma melhor organização e divulgação dos eventos relacionados à sustentabilidade, o Prof. Fernando sugere que seja enviado um memorando circular informando a todos que forem organizar eventos/cursos ligados à sustentabilidade, comunicarem a Coordenadoria de Gestão Ambiental para a divulgação do mesmo na plataforma “UFSC Sustentável” e para um maior controle do indicador, que ficou definido como Nº de inscritos da universidade.

 Na ação “Incentivar que as empresas juniores estabelecidas dentro da UFSC realizem trabalhos para a Universidade como forma de contrapartida, visando a sustentabilidade”, o Prof. Fernando acredita que a ação deve enfatizar a prática de incentivos a elas através de reconhecimentos como selos, porém a Sra. Leila argumenta que não existe um instrumento que viabilize que essas empresas forneçam o trabalho solicitado pela universidade como contrapartida, como exemplo uma instrução normativa que regulamente o serviço. Todos concordaram com a importância de criação de instrumento que atenda esse nicho (PET, Escritórios Modelos, Empresas Juniores, Atléticas). A ação foi modificada para “Criar instrumento para que as empresas juniores, PET, Escritórios Modelos, Atléticas e similares estabelecidas dentro da UFSC realizem trabalhos para a Universidade como forma de contrapartida, visando à sustentabilidade”.

 Quanto à ação “Incentivar que os laboratórios e fundações estabelecidas dentro da UFSC realizem trabalhos para a Universidade como forma de contrapartida, visando a sustentabilidade”, visando uma maior garantia de efetivação da ação, a Sra. Leila propõe que troque “Incentivar” por “Criar instrumento”. Todos acatam a ideia.

 Na ação “Criar prêmio para os melhores trabalhos sobre sustentabilidade na UFSC realizados em âmbito de graduação e pós-graduação”, todos acreditam ser uma ação essencial para o incentivo de realização destes trabalhos, portanto, ela é mantida.

 A próxima meta é “Aumentar em 10% o número de servidores capacitados com conhecimentos sobre sustentabilidade na UFSC” e a primeira ação abordada “Incluir transversalmente em todos os cursos de capacitação que são realizados pela UFSC a temática da sustentabilidade”. A mesa entende como uma ação fundamental para a disseminação do tema, portanto ela permanece.

Na ação “Promover curso com o objetivo de promover a sustentabilidade na universidade para os servidores da UFSC”, a mesa seguiu a mesma linha de pensamento da ação anterior, mantendo-a no PLS.

 Quanto à ação “Capacitar os administradores de edifício sobre questões gerais de sustentabilidade incluindo a fiscalização de eficientização da utilização da água e energia, correta destinação dos resíduos sólidos da UFSC, cuidados com o mosquito *Aedes aegypti*, entre outros”, a Sra. Leila informa a mesa que há um regulamento para estes profissionais, o qual é bastante completo e contempla todas as questões da ação, no entanto, o que falta é a capacitação dos mesmos para desempenhar com eficiência todas essas funções. Sendo assim, a ação é mantida.

 A última ação abordada referente à meta capacitação “Capacitar o corpo pedagógico incluindo professores, coordenação e direção, proporcionando a formação, reflexão e aplicação de novas propostas integradas voltadas a realidade da universidade com relação aos resíduos sólidos urbanos”, a mesa optou por eliminá-la, pois já está contemplada.

 Partem para a próxima meta, a qual tratará sobre educação ambiental e que a mesma não tem uma redação. A Sra. Carolina explica que foram compiladas todas as ações sugeridas nas outras reuniões e que ela acreditou tratar deste mesmo assunto, porém logo que inicia a discussão deste tema, a Sra. Leila sugere que as três primeiras ações “Criar e manter atualizada Plataforma UFSC Sustentável para reunir as iniciativas de sustentabilidade da UFSC, bem como divulgar dados de água, energia, segurança, deslocamento, entre outros”, “Criar e manter atualizada facebook do UFSC Sustentável” e “Criar a Política Ambiental da UFSC” sejam mantidas, porém remanejadas na meta que trata de gestão. A mesa concorda com a sua análise e as transferem.

 A Sra. Carolina conta que as duas primeiras ações já foram contempladas e apresenta a plataforma e a fanpage UFSC sustentável, lançadas na última segunda feira. Ela explica que a plataforma ainda está sendo constituída, porém o esqueleto já esta todo pronto, só falta algumas informações que preencham os menus e quanto à fanpage, já contam com mais de 1300 seguidores e que serão feitas publicações terças, quintas e sábados.

A próxima ação “Criar um programa de Educação Ambiental aos moldes dos Pap’s (pessoas aprendem participando) da USP”, a Sra. Leila caracteriza este programa como multiplicador e explica, de uma forma breve, como ele funciona. O Prof. Fernando elogia o programa, acrescenta que o indivíduo que sofre educação ambiental, passa a ser um disseminador da prática e da educação, portanto acredita na possibilidade de realização na UFSC e sugere manter no PLS.

A ação “Criar mascote através de concurso cultural e votação da comunidade acadêmica com o intuito de realizar campanhas informativas para temas atinentes à sustentabilidade”, todos acham a ideia interessante e a Sra. Camila sugere que a fanpage pode ser utilizada para esta divulgação e votação.

Na ação “Realizar ou apoiar anualmente ao menos três eventos institucionais relacionados à temática da sustentabilidade”, a Sra. Carolina explica que o “ao menos três” foi colocado visando manter um número mínimo e também porque já existem alguns e pelo menos eles sejam mantidos.

A ação “Divulgar informativos trimestrais on-line com as atividades desenvolvidas pela UFSC relacionadas à sustentabilidade, bem como, dados sobres os eixos temáticos”, a Sra. Carolina explica que a ideia é que seja similar com o atual “Divulga UFSC”. A mesa aprova a ação e ela permanece.

Quanto à ação “Incentivar o uso de assinatura de e-mail que promovam a sustentabilidade”, o Sr. Rodrigo explica que é possível o Setic disponibilizar algumas artes que o servidor ou aluno possa clicar e inserir junto à assinatura do e-mail. A Sra. Carolina pergunta à mesa qual seria o indicador desta ação e o Sr. Rodrigo explica que há como saber quantos downloads foram feitos, sendo assim, a ação se mantém e o indicador é “Nº de downloads”.

A ação seguinte é “Criar identificação visual para o UFSC Sustentável”. A Sra. Carolina coloca que esta ação já foi contemplada, inclusive divulgada, portanto foi eliminada.

Na ação “Instituir os oficiais da sustentabilidade, responsáveis por fiscalizar se dentro dos setores todos estão seguindo as recomendações dadas pela UFSC”, à maioria dos integrantes da mesa acredita que as outras ações supririam esta, sem contar, que não são todos os setores que teriam o servidor que se proporia a fazer esse papel, sendo assim, a ação foi retirada.

A ação “Reforçar e estimular as ações já existentes de coleta seletiva, reaproveitamento e separação em todas as áreas de ensino da UFSC através da educação ambiental” foi transferida para o eixo resíduos por ter maior relação com o tema.

Finalizando esta última meta, a Sra. Sara coloca a importância do apoio aos eventos e cursos que visam alertar, sensibilizar e instruir a comunidade acadêmica e propõe que acrescente a ação “Apoiar disciplinas, eventos e cursos que realizem visitas às unidades de tratamento e/ou disposição final de resíduos, como as unidades de triagem e o aterro sanitário; ETAs; ETEs e outros, buscando sensibilizar e instruir todos os envolvidos, estimulando não somente alunos, mas também corpo docente e funcionários”. Todos entendem a relevância da ação e concordam e acrescentá-la.

Iniciou-se a meta relacionada à gestão. A Sra. Camila sugere que seja dividida em gestão interna e gestão externa, todos concordam. A primeira ação criada para a meta de gestão externa é ” Estreitar e manter as relações do corpo técnico da UFSC com as instituições que tem gerência nas áreas da universidade para promover a sustentabilidade (FATMA, CASAN, FLORAM, Celesc, Vigilância Sanitária, IBAMA, Polícia Federal, COMCAP, Prefeituras, etc)” pois a Sra. Leila informa que essa relação é necessária para a efetivação dos projetos da universidade e que depende da alta administração para a relação ser consolidada e se manter. Todos concordam e aprovam como responsáveis o GR e o Corpo técnico.

Discutiu-se sobre o impacto que a UFSC causa ao entorno, assim como vice versa e foram criadas as ações “Articular políticas ambientais para as comunidades do entorno da UFSC junto às instituições pertinentes” e “Estimular projetos e ações junto às comunidades do entorno da universidade”.

O Frei Frigo salientou que as paróquias e as associações das comunidades estão dispostas a trabalhar em conjunto com a universidade e sendo assim foi criada a ação “Criar parcerias com as paróquias e associações do entorno da UFSC para propagar a sustentabilidade”.

 A reunião é finalizada. Ficou pendente o texto da ação sobre educação ambiental e mais a revisão de duas metas. A mesa opta por finalizar no dia 14 de abril, às 14 horas.